

## LIÇÃO Nº 07 – NÃO RETRIBUA PELOS PADRÕES HUMANOS

Subsídio sendo elaborado por  
Inacio de Carvalho Neto,  
atualizado constantemente até 14/05/2022.  
E-mail do autor: [inacioneto@inaciocarvalho.com.br](mailto:inacioneto@inaciocarvalho.com.br)

### Texto Áureo:

**Lv. 19.18**

**18 Não te vingarás nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor.**

- AMARÁS O TEU PRÓXIMO. O "próximo" refere-se a qualquer pessoa com quem temos algum contato, e não apenas alguém que mora perto de nós. Este mandamento, que regulava a maneira de Israel tratar os outros, foi citado por Cristo (Mt 22.39), por Paulo (Rm 13.9) e por Tiago (Tg 2.8). Os versículos 9-18 descrevem maneiras práticas de demonstrarmos amor e solicitude ao nosso próximo.

### Texto da Leitura Bíblica em classe:

**Mt. 5.38-48**

**38 Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente.**

- O princípio básico de justiça refletido na lei de Moisés era: Olho por olho e dente por dente. Êx 21.24; Lv 24.20; O propósito deste mandamento não era encorajar os homens a retribuir a agressão, mas proibi-los de executar uma penalidade maior que o crime.

**39 Eu, porém, vos digo que não resistais ao mau; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra;**

- NÃO RESISTAIS AO MAL. Jesus não está falando contra a administração da correta justiça aos malfeitores (Rm 13.1-4). Os versículos que se seguem (43-48) indicam que Ele se refere ao caso de amarmos os nossos inimigos (44; Lc 6.27). Não devemos reagir com espírito de ódio contra o mal praticado contra nós, mas de maneira que demonstre que possuímos valores centrados em Cristo e no seu reino. Nosso tratamento para com aqueles que nos fazem mal deve ser de tal modo que os leve a aceitar Cristo como seu Salvador (Gn 13.1-13 com Gn 14.14, e Gn 50.19-21 com Gn 37.18-28; 1 Sm 24,26; Lc 23.34; At 7.60).

**40 E, ao que quiser pleitear contigo, e tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa;**

**41 E, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas.**

**42 Dá a quem te pedir, e não te desvies daquele que quiser que lhe emprestes.**

- Muitas pessoas têm presumido que essas palavras de Jesus devem se entendidas de forma totalmente literal. Mas pensar um pouco a respeito mostrará como esta posição é equivocada. Por exemplo, se um homem pedir algum dinheiro para se embriagar, será que você fez uma boa ação? Você agiu de acordo com um amor inteligente? Ou será que você fez uma boa ação? Você agiu de acordo com um amor inteligente? Ou será que aquilo que você pretendia que fosse uma bênção se tornou uma maldição? O que Jesus estava ordenando era um espírito generoso e compassivo em relação aos necessitados.

- O que se deve sempre lembrar é que “a letra mata, e o Espírito vivifica” (2 Co 3.6). A nova lei de Jesus é primeiramente um novo espírito. O Mestre estava principalmente interessado nas atitudes. Deve ser reconhecido que “o Sermão de Monte trata, em toda a sua extensão, de princípio e não de regras”.

#### **43 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo.**

- Amar os Inimigos. Nesta sexta e última aplicação da justiça mais elevada exigida dos cristãos, Jesus fez uma mudança de procedimento. Nos exemplos anteriores Ele só havia citado uma passagem do Antigo Testamento, e então dado uma interpretação mais grandiosa. Desta vez, para o mandamento bíblico. Amarás o teu próximo (43; Lv 19.18), Ele inseriu um acréscimo feito pelos mestres judeus, e aborrecerás o teu inimigo. Esta segunda parte não é encontrada em nenhuma passagem nas Escrituras Sagradas. Henry expôs bem a sua opinião: “Deus disse: Amarás o teu próximo; e por próximo eles entenderam somente aqueles de seu próprio país, nação e religião...; deste mandamento... eles quiseram inferir o que Deus nunca disse: Odiarás o teu inimigo”.

#### **44 Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus;**

- Jesus se opôs a este falso ensino através do incisivo mandamento: Amai a vossos inimigos.

#### **45 Porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos.**

- É natural amar os amigos; amar os inimigos é sobrenatural. Mas aqueles que assim o fazem demonstram que são filhos do Pai que está no céu. Outra vez observe que a ausência do artigo denota o tipo ou a qualidade – mostrais que em caráter sois filhos de Deus. Pois Ele dá o sol e a chuva tanto para os maus como para os bons.

#### **46 Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo?**

- Estes eram os cobradores de impostos para o governo romano, e eram desprezados pela maioria de seus compatriotas judeus como estando no patamar mais baixo da escala da iniquidade.

#### **47 E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim?**

#### **48 Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.**

- Este parece um conselho desesperador. Mas a interpretação correta é que na esfera humana devemos ser perfeitos, assim como Deus é perfeito na esfera divina. Este é o alvo e o objetivo da vida cristã.

- O contexto imediato sugere que perfeito deva ser interpretado como perfeição em amor. Isto pode ser experimentado na vida, aqui e agora (1 Jo 2.5; 4.12,17-18).

- A perfeição transcendente do amor de Deus é vista em: 1) universalidade, pois todos os homens estão incluídos; 2) sua compaixão, pois ele a estende aos ímpios e indignos, incluindo aqueles que não o amam em retribuição; 3) sua praticidade, pois busca ativamente o bem-estar deles enviando a chuva e o sol – e acima de tudo enviando o seu Filho. Somente quando o nosso amor é assim perfeito, é que ele pode ser considerado sobrenatural e verdadeiramente cristão. Tal amor não é só o nosso dever atual, mas o nosso privilégio atual, através do poder do Espírito. Sem ele, “o que fazemos mais do que os outros?”

- Deus graciosamente concede, a todos aqueles que buscam, um amor perfeito por Ele e por sua vontade. Depois disso, o cristão busca uma manifestação ainda mais perfeita desse amor em sua vida e conduta. Por sermos finitos, essa perfeita manifestação nunca será completamente alcançada neste mundo, mas cada seguidor consagrado de Cristo deve, constantemente, se esforçar para alcançá-la Fp 3.12-14.

### **Referências bibliográficas:**

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.

- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Os valores do Reino de Deus**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.

- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.

- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.

- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.

- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.

- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **Os valores do Reino de Deus**. Subsídio publicado no site <http://www.portalebd.org.br/>.

- GOMES, Osiel. **Lições Bíblicas: Os valores do Reino de Deus – Não retribua pelos padrões humanos**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.

- Gomes, Osiel. **Lições Bíblicas: Os valores do Reino de Deus – Não retribua pelos padrões humanos**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.

- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.

- HORTON, Stanley. M. **Os problemas da Igreja e Suas Soluções**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.

- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **A inspiração divina da Bíblia**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides. **Os valores do Reino de Deus**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **Os valores do Reino de Deus**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Os valores do Reino de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.